

Editorial: um jornal disfarçado de boletim

Daniel Mendes

Muito já foi discutido entre jornalistas sobre as diferenças entre boletim e jornal. É sabido que um boletim é comumente utilizado em contextos institucionais ou corporativos, com a intenção de realizar divulgações internas. Neste caso, um *boletim institucional* não pretende disputar espaço em um ecossistema midiático; sua função é de comunicação administrativa.

Já no caso de um jornal, sua função vai além de informar profissionais de uma determinada empresa ou instituição; ele existe para informar o público em geral sobre a atualidade, cumprindo com a função social do jornalismo.

Contudo, engana-se quem concebe boletim e jornal de forma totalmente apartada. Esses produtos comunicacionais dialogam entre si, especialmente no tocante à produção de notícias curtas; aquelas mais factuais.

É essa aproximação que permite, por exemplo, a criação dos *boletins de notícias* do rádio, migrados posteriormente para a televisão.

Consideradas as suas diferenças, aqui também buscaremos esse diálogo, adotando a lógica do boletim para divulgação de notícias curtas dentro de um certo recorte, mas conservando as exigências para a produção de um bom jornal: aquele que sabe se basear pelos *valores-notícias*, que se aprende na formação ética e honesta da profissão jornalista.

Diante de tal definição, nosso *certo recorte* será o Recôncavo, região a qual a maior parte das nossas notícias estarão circunscritas. Dito isto, desejamos a você uma ótima leitura do *Boletim Recôncavo*. Mais do que um boletim com cara de jornal, um jornal disfarçado de boletim.



Foto: Enciclopédia Humanidades



Ponte Dom Pedro II em Cachoeira - Foto: Noemi Badú

Ponte histórica do Recôncavo tem processo de restauração interrompido

Obras seguem paralisadas sem previsão de retorno

Noemi Badú

A Ponte Dom Pedro II, que liga os municípios de Cachoeira e São Félix, teve suas obras de recuperação suspendidas pela empresa VLI/FCA (Ferrovia Centro-Atlântica) em agosto. O impasse entre as prefeituras locais sobre o horário de interdição trouxe ameaças ao restauro e à iluminação do monumento.

O decreto publicado em 4 de maio reduziu o horário de fechamento da via de 21h até às 5h para 23h até às 5h, considerando o direito de ir e vir, tendo em vista questões como direito fundamental à saúde, o impacto a comunidade acadêmica e a necessidade de diminuir impactos socioeconômicos quanto ao fluxo de pessoas.

O coordenador da Defesa Civil de Cachoeira, e presidente da Associação Institucional de Defesa e Garantia Constitucional e Infraconstitucional da Região do Recôncavo (A CIDADÃ), Pedro Erivaldo Francisco da Silva, destaca a falta de conhecimento das pessoas em relação às obras da ponte.

“Com essa redução de horário os técnicos viram que não tinham a mínima condição de continuar o restauro porque ia colocar todos os trabalhadores em risco por conta do tempo. As peças da ponte são muito pesadas para fazer sua manutenção.”, explica.

A comunidade acadêmica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia participou da decisão de redução de horário da ponte, destacando os impactos causados pela interdição no horário das 21h às 5h para discentes e docentes. Em informações retiradas do portal Conexão Recôncavo, o professor Antônio Soares, do curso de Ciências Sociais, afirma: “Se atrasarem ao menos 1h30 para o fechamento, ajudaria a combater a evasão, que está sendo grande na UFRB. Assaltos estão acontecendo, alunos são intimidados com arma de fogo ao atravessar a ponte à noite.”

As partes interessadas seguem em tratativas visando solucionar o impasse.

Política

Histórico de apoio ao PT se matém entre os cachoeiranos

Maria Luísa Azevedo

Entrevistados, contudo, não vinculam apoio à opinião sobre a atual gestão municipal.
Página 2

Educação

610 vagas são ofertadas pelo IF Baiano de Mangabeira

Everton Esquivel

Oportunidades são para cursos superiores e técnicos; saiba mais detalhes sobre os editais.
Página 4

Cultura

Casa do Samba celebra 99 anos de Dona Dalva

Taila Ferreira

Comemoração ocorreu no último 27 de setembro, dia de Cosme, Damião e Doum.
Página 6

Política

Em Cachoeira, histórico de apoio ao PT se mantém entre entrevistados

Eleitores avaliam positivamente o Governo Federal; gestão municipal não influencia escolha para a presidência

Maria Luísa Azevedo

A cidade de Cachoeira, no Recôncavo Baiano, apresenta um histórico recente de forte votação em candidatos do Partido dos Trabalhadores (PT). Nas eleições presidenciais de 2022, Lula recebeu 81,52% dos votos válidos no primeiro turno e ampliou a votação para 83,46% no segundo, quando obteve 16.132 votos contra 3.197 de Jair Bolsonaro.

Segundo dados da Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA), no cenário municipal a prefeita Eliana Gonzaga, também do PT, foi reeleita em 2024 com 40,81% dos votos válidos.

Entre os três eleitores entrevistados, que optaram por não se identificar, a avaliação do governo Lula é predominantemente positiva.

Um deles considera que o presidente precisou “recuperar” o país de problemas deixados pelo governo anterior e afirma que mais quatro anos seriam necessários para avançar. Outro classifica a gestão como “ótima” e destaca investimentos nas áreas de educação e saúde, especialmente nas escolas públicas. O terceiro também ressalta a importância das políticas públicas e da educação e afirma que pretende votar novamente em Lula.

O Governo Municipal, por outro lado, não parece um fator determinante na escolha presidencial dos entrevistados. Os três afirmam que a gestão de Eliana Gonzaga não interfere de maneira significativa em sua decisão. Um deles diz não ter críticas à prefeita, enquanto outro afirma que, apesar de Eliana pertencer ao PT, sua escolha presidencial é baseada principalmente nas propostas e nas posições políticas que considera importantes.

As falas indicam, portanto, que a identificação com o partido e a avaliação do Governo Federal pesam mais nas escolhas desses entrevistados do que a avaliação do Governo Municipal.

Com a votação expressiva de Lula em Cachoeira nas eleições de 2022, e a presença do PT também na política municipal, o presidente parte de um cenário de apoio já demonstrado nas urnas.

As entrevistas realizadas mostram que a avaliação do Governo Federal é positiva e a gestão de Eliana Gonzaga não aparece como um fator decisivo para a escolha presidencial. Ainda assim, como se trata de um número reduzido de entrevistados, não é possível afirmar que essas percepções representem o eleitorado cachoeirano como um todo.

Cotidiano

Estudantes da zona rural de Cachoeira relatam

dificuldades de deslocamento para chegar à faculdade

Uinne Ribeiro

A falta de ônibus universitário faz alunos do Alto do Calolé terem gastos extras com deslocamento. A rotina dos estudantes da comunidade revela uma dificuldade que atravessa os dias de quem luta por um diploma. Uevellin Santos e Uendell Costa, alunos de Serviço Social, contaram como fazem o trajeto, que leva de 50 minutos a uma hora e depende do transporte destinado aos alunos das escolas.

Segundo Uevellin Santos, os universitários só conseguem ir às aulas quando o ônibus municipal circula para os alunos das escolas. "Quando o ônibus do município não roda para os alunos das escolas, nós também ficamos sem transporte e não conseguimos ir à aula", diz. A estudante afirma que a comunidade não dispõe de transporte próprio para universitários. Ela acrescenta que muitas vezes precisa se deslocar até outra localidade para pegar a condução e ainda gasta dinheiro com outro meio de transporte.

Uendell Costa também relata que, em certas ocasiões, precisa pagar por um carro para chegar à faculdade. Na volta, o problema se repete. De acordo com o estudante, o ônibus escolar não espera os universitários que se atrasam por causa das atividades acadêmicas. "Na hora da volta para casa, se a gente se atrasar por causa da faculdade, eles não esperam, porque o transporte é escolar", denuncia.

Os relatos mostram que a falta de transporte específico pesa no bolso, no tempo e na permanência dos jovens da zona rural no ensino superior. Ainda de acordo com Uevellin, a situação é de desrespeito com quem sai das comunidades em busca de formação.

Ao dependerem de um serviço pensado para outro público, os estudantes ficam sujeitos a horários que não acompanham a rotina da universidade e a custos que nem todos conseguem manter.

Cotidiano

Risco de desabamento de igreja em São Gonçalo gera denúncia

Rafael Brito Ribeiro

A Igreja Matriz de São Gonçalo dos Campos enfrenta problemas estruturais, principalmente no telhado do templo. Uma denúncia sobre a situação foi encaminhada ao Ministério Público solicitando a interdição da igreja devido ao risco de desabamento.

Segundo o pároco Luciano dos Santos, a cobertura está deteriorada em decorrência do tempo, da falta de manutenção e de reparos realizados sem a qualificação necessária. Luciano também conseguiu reunir comerciantes, representantes do poder público, lideranças religiosas e moradores para arrecadar recursos e viabilizar a restauração da igreja.

Até o fechamento desta nota, não obtivemos atualizações sobre os desdobramentos da denúncia.

Universidade

Após mobilização dos estudantes, UFRB decide por manutenção de vagas no curso noturno de Serviço Social

Cecília Souto

O curso de Serviço Social do Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) manterá a oferta de vagas no período noturno, as duas entradas anuais e o total de 100 vagas. A decisão foi aprovada por unanimidade em reunião realizada no dia 24 de setembro, convocada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) por meio da Coordenação do Colegiado do curso com participação de docentes e discentes.

A votação ocorreu em meio à mobilização de estudantes contra a possibilidade de redução de vagas e retirada da oferta noturna.

Fundado em 2008, o curso de Serviço Social da UFRB oferta atualmente 100 vagas por ano: 50 no primeiro semestre, no período noturno, e outras 50 no segundo semestre, em período integral, com aulas nos turnos matutino e vespertino.

A decisão ocorreu durante as discussões sobre a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), que incluíam uma proposta de redução do número de vagas para novos ingressantes e de oferta do curso exclusivamente em período integral.

Segundo os estudantes mobilizados, a evasão registrada nos últimos anos estaria entre as justificativas apresentadas para a proposta de redução de vagas. Os alunos, no entanto, defendem que a manutenção da oferta noturna é fundamental para garantir o acesso de pessoas que trabalham ou exercem outras atividades durante o dia.

Em defesa do turno noturno, os estudantes organizaram um abaixo-assinado, confeccionaram cartazes e produziram uma série de vídeos para as redes sociais, com o objetivo de dar visibilidade à discussão e mobilizar a comunidade acadêmica.

Em um dos vídeos divulgados, o Centro Acadêmico de Serviço Social Marielle Franco, da gestão Maria Felipa, defende que eventuais problemas relacionados à infraestrutura, ao quadro docente, à evasão ou às condições de funcionamento do curso sejam enfrentados com investimentos, planejamento e soluções por parte da universidade, e não com a redução do acesso ao ensino superior.

A entidade também afirma que decisões relacionadas ao curso, como a permanência do turno noturno, devem ser discutidas com a participação dos estudantes.



Foto: Paloma Araújo

CAHL

Estudantes da UFRB promovem o 1º Festival CAHLTURANDO

Paloma Araújo

Na última quarta-feira, 30, estudantes da UFRB realizaram o 1º Festival CAHLTURANDO no Quarteirão Leite Alves, em Cachoeira. Com programação gratuita, o evento uniu a comunidade acadêmica e moradores locais por meio de arte, música e feiras, com a busca pela reivindicação do espaço universitário para a cultura e o lazer.

Construído de forma colaborativa, o evento abriu espaço para discentes, moradores e pessoas da cidade movimentarem a economia criativa e exporem seus talentos. O grande destaque da edição foi a produção de grafites e pinturas nas paredes do CAHL, uma ação que aconteceu durante todo o dia e consolidou que a arte é a essência do campus e deve ser permanentemente valorizada.

A ideia surgiu da inquietação dos alunos diante da ausência de integração no local, uma vez que antes da pandemia as manifestações artísticas eram frequentes. Após a proibição, o centro ficou sem festas coletivas por um longo período.

A realização do festival foi a resposta encontrada pelos universitários para reverter essa limitação recente e retomar a convivência e o entretenimento no ambiente acadêmico.

Para Dricotta MC, discente de Comunicação Social/Jornalismo, organizadora do projeto e uma das atrações musicais da noite, a aprovação do evento é um marco: "O movimento surgiu a partir de vontades que a gente já tem há muitos anos de retomar os movimentos culturais aqui dentro." Ainda segundo a artista, a iniciativa deixa um legado. Ela acredita que as próximas gerações de alunos precisam continuar ocupando e promovendo a cultura neste espaço coletivo.

Após o sucesso do evento, estudantes já criam expectativas para uma próxima edição.

Educação

Oportunidade no Recôncavo: IF Baiano de Governador Mangabeira oferta 610 vagas em cursos superiores e técnicos

Everton Esquivel

O Instituto Federal Baiano Campus Governador Mangabeira está com processos seletivos abertos para inscrição nos cursos de graduação e subsequente ao Ensino Médio. O processo visa preencher um total de 610 vagas, distribuídas entre 30 vagas para o ensino superior, 140 para o técnico subsequente presencial e 440 vagas para o técnico subsequente na modalidade de Educação a Distância (EaD).

O campus oferece 30 vagas para o curso de Tecnologia em Agroindústria, cujas inscrições seguem abertas até o dia 12 de outubro de 2026. A seleção para a graduação não exige vestibular tradicional, sendo realizada por meio da análise das notas do Histórico Escolar do Ensino Médio ou pelo uso da nota do ENEM, considerando as últimas cinco edições (de 2021 a 2025).

O compromisso do campus Governador Mangabeira vai além do ensino técnico, cumprindo uma função social de promover a democratização do acesso à educação pública de excelência.

Segundo a professora Emmanoela Aragão, Presidente da Comissão Local do Processo de Ingresso 2027, "o acesso à educação transforma trajetórias individuais e familiares e, consequentemente, fortalece o desenvolvimento dos municípios e do território. Um estudante que ingressa em um curso técnico ou superior passa a ter novas possibilidades de inserção no mundo do trabalho, de empreendedorismo, de continuidade dos estudos e de participação em iniciativas que podem gerar impactos positivos em sua região."

Para aqueles que buscam a qualificação em nível técnico, é preciso correr contra o tempo, pois o prazo termina no dia 2 de outubro.

As 140 vagas para o nível técnico subsequente (voltado para quem já concluiu o ensino médio) na modalidade presencial estão divididas entre: Agropecuária (35), Alimentos (70) e Manutenção e Suporte em Informática (35).

Para quem prefere a flexibilidade da modalidade EaD, estão abertas 440 vagas distribuídas nas áreas de Informática (80), Múltiplos Meios Didáticos (80), Redes de Computadores (40), Secretaria Escolar (160) e Vendas (80).

“O acesso à educação transforma trajetórias individuais e familiares”,
Emmanoela Aragão.

Todo o processo de inscrição é gratuito e deve ser realizado preferencialmente de forma online, através do sistema de ingresso do IF Baiano (sgc.ifbaiano.edu.br).

Para conferir os editais detalhados de cada curso e entender melhor as modalidades, basta escanear o QR Code abaixo para ser direcionado ao Portal de Ingresso do instituto.



CAHL

De forma inédita, XI Encontro Internacional de História Colonial ocorrerá em Cachoeira

Beatriz Bello

O *XI Encontro Internacional de História Colonial* (XI EICH) será pela primeira vez sediado na cidade de Cachoeira, Recôncavo Baiano, dos dias 6 a 9 de outubro. O evento acontecerá no Centro de Artes, Humanidades e Letras da UFRB. Será ofertada uma extensa programação com a participação de estudantes, pesquisadores e professores das mais variadas universidades do Brasil e do mundo.

A programação do evento conta com simpósios temáticos e mesas-redondas, ministradas por professores de diferentes países, com apoio de tradutores linguísticos. Brasil colonial, debates sobre colonialidade, territorialidade, negritude e religião serão os principais temas abordados.

Brenda Muccini, estudante de História da UFRB e membra do centro acadêmico, compõe o grupo de divulgação do evento.

“Tem ampliado ainda mais minha percepção sobre a importância da universidade como espaço de diálogo, cultura e produção de conhecimento. Para mim, ajudar na divulgação é também uma forma de contribuir para que mais pessoas conheçam a importância da história.”, afirma Brenda.

Sobre as expectativas para as mesas e simpósios temáticos, Tito Volland, também estudante de História da UFRB, declara que espera do encontro boas palestras: “Interessante ter esse debate sobre pesquisas coloniais e trazer pesquisadores especialistas para um evento como esse.”

Os simpósios acontecerão nos horários da tarde e as mesas-redondas nos horários da manhã e noite. Para participar do encontro como ouvinte, será necessária inscrição prévia e pagamento de taxa de entrada no valor de 30 reais.

Universidade

UFRB homologa 15 subprojetos do PIBID para o biênio 2024-2026

Bolsistas atuarão em escolas públicas; iniciativa abrange 53 núcleos nos campi de Amargosa e Cruz das Almas

Alexssander Madysson

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) homologou 15 subprojetos e 53 núcleos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) para o biênio 2024-2026. Sob a coordenação da professora Érica Bastos, a iniciativa insere estudantes de licenciatura diretamente nas salas de aula de escolas públicas da região, com o objetivo de fortalecer a formação docente ao unir a teoria acadêmica à prática profissional.

As atividades mobilizam alunos das áreas de Ciências, Humanas, Artes e Pedagogia, concentrando as ações entre o Centro de Formação de Professores (CFP), localizado na cidade de Amargosa, e o Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB), no campus de Cruz das Almas.

A UFRB divulgou, no último dia 23, que foi sancionada a lei que institui o PIBID como política de Estado.

Isso significa que a nova legislação prevê a concessão de bolsas a estudantes selecionados, matriculados em qualquer semestre de cursos de licenciatura, que atuem nas ações do programa em escolas públicas de educação básica. As ações de formação são propostas por Instituições de Educação Superior (IES) que ofertam cursos de licenciatura nas diferentes áreas do conhecimento, por meio de projetos desenvolvidos em parceria com as redes públicas de ensino.

Para os licenciandos, o programa representa não apenas a primeira experiência concreta com o ensino, mas também um suporte fundamental para a permanência na universidade. É o caso de Pedro Haruki de Sá Cruz Watanabe, de 21 anos, estudante de Licenciatura em Biologia no CCAAB. Natural de outra cidade, ele integra o subprojeto de sua área e relata que a bolsa do PIBID é determinante para a sua trajetória acadêmica.

“Para além de gastos relacionados ao próprio Programa de Iniciação, a bolsa permite a inscrição em eventos acadêmicos e contribui para o meu sustento geral, por eu não ser da cidade onde estudo”, explica Pedro. "Em meu caso específico, tenho apoio substancial de meus pais, de modo que, se eu parasse de pagar algumas contas, ainda poderia me manter aqui. Apesar disso, definitivamente facilita muito a minha situação e a deles, até por eu não ser filho único.", conclui.

Apesar do início das atividades do biênio, algumas questões administrativas ainda geram dúvidas entre os selecionados. Os estudantes, professores e a comunidade em geral podem acompanhar os materiais, os novos editais e os blogs oficiais de cada um dos 53 núcleos diretamente pelo portal do programa, acessando: ufrb.edu.br/pibid

Universidade

Dia Internacional da Pessoa Idosa: UFRB promove inclusão e socialização em Cruz das Almas

Isli Dourado

No Dia Internacional da Pessoa Idosa, celebrado nesta quinta-feira, 1º de outubro, a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) reforça, por meio do Programa Universidade Aberta à Maturidade (PROMAT), ações voltadas à inclusão, à socialização e à participação de pessoas idosas no ambiente acadêmico, em Cruz das Almas.

Segundo dados do Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), entre 12% e 14% da população do município é idosa.

Criado pela UFRB, o PROMAT tem como objetivo possibilitar vivências do público da maturidade no universo acadêmico. De acordo com Tabata Figueiredo, chefe do Núcleo de Educação e Ações Comunitárias da universidade e coordenadora do programa, parte do público procura o PROMAT como uma forma de ocupar a mente e desenvolver relações de amizade, o que demonstra uma demanda por espaços de socialização e interação.

Ainda segundo Tabata, há pessoas idosas que se sentem sozinhas por não encontrarem na sociedade grupos e espaços que promovam a interação e momentos de lazer. A coordenadora destaca que o programa busca proporcionar justamente essas oportunidades de convivência.

A realidade da população idosa, no entanto, também envolve desafios relacionados à inclusão e ao respeito.

Uma pesquisa da Organização Mundial da Saúde (OMS), realizada em 2021, estima que uma em cada duas pessoas no mundo tenha atitudes discriminatórias em relação às pessoas idosas. Segundo a organização, o preconceito pode prejudicar a saúde física e mental e reduzir a qualidade de vida dessa população.



Antônia da Cruz (Guel) - Foto: Isli Dourado

Em Cruz das Almas, a experiência de Antônia Gomes da Cruz, conhecida como Guel, 88 anos, é diferente. Natural do município, ela afirma se sentir incluída e respeitada na comunidade onde vive. “Todo mundo aqui na minha rua me respeita”, relata.

Guel também avalia positivamente sua experiência como pessoa idosa na cidade. Para ela, viver a terceira idade em Cruz das Almas é uma experiência boa e marcada pela convivência com a comunidade.

O último edital para participação no PROMAT foi divulgado em setembro. As informações sobre o programa podem ser consultadas no site da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFRB.

Cultura

A força da ancestralidade: celebração dos 99 anos de Dona Dalva do Samba

Taila Ferreira

No último dia 27 de setembro, os batuques, as palmas e o aroma do azeite de dendê tomaram conta da *Casa do Samba de Roda de Dona Dalva* para celebrar os 99 anos de Dalva Damiana de Freitas. Nascida em 1927, nesta histórica e heroica cidade a renomada mestre e devota renova sua fé ao oferecer o sagrado caruru de Cosme, Damião e Doum. A festividade, que une o sagrado e o profano, funciona como o pagamento de uma promessa anual para agradecer pela sua vida e perpetuar o legado cultural afro-brasileiro.

Para os familiares e gestores da *Casa do Samba*, o evento reflete o papel vital de Dona Dalva na transmissão de saberes às próximas gerações. Através da oralidade, do passo miudinho e dos cânticos antigos, ela molda novos caminhos e preserva a memória viva do samba de roda.

Essa culinária de santo e a forte devoção da matriarca são os motores que movem a comunidade cachoeirana. O magnetismo da festa atraiu visitantes, pesquisadores e artistas de todo o Brasil, ansiosos por testemunhar a força dessa tradição que resiste ao tempo.

Política e partilha

As sambadeiras e os sambadores locais reafirmam que o caruru de promessa não é apenas um banquete farto, é um ato político de partilha comunitária.

Ao abrir as portas de sua *Casa* para alimentar o povo e fazer a roda girar, Dona Dalva transforma o alimento em uma estratégia histórica de liberdade, comunhão e resistência do povo negro.

Convidados presentes na celebração destacam a emoção de festejar os 99 anos da "Doutora do Samba", uma existência grandiosa que caminha a passos firmes e cheios de axé rumo ao tão esperado centenário.

A celebração que divide com o dia de São Cosme e Damião, reforça o legado de uma mulher negra e operária que ergueu o samba como estratégia de liberdade, resistência e alegria.

Ela foi e é a peça-chave na articulação que tornou o samba de roda do Recôncavo um **Patrimônio Imaterial da Humanidade pela UNESCO**.

Em sua caminhada, Dona Dalva fundou oficialmente o histórico *Grupo de Samba de Roda Suerdieck* em 1961 e criou o grupo mirim *Flor do Dia*, garantindo que as novas gerações mantivessem viva a chama do repique e do miudinho.

Entrevista

Produtores e vendedores da Expo Cruz 2026 expõem o cenário atual do mercado local e expectativas nas vendas

Henrique Ubiratan

No período entre os dias 24 e 27 de setembro ocorreu na cidade de Cruz das Almas o evento da *Expo Cruz*. Reunindo em um só lugar empresas, empreendedores, comércio, serviços, gastronomia e entretenimento. Foram entrevistados dois vendedores, um do segmento de *vendas de animais de estimação* e uma vendedora de *café gourmet*, a respeito das suas experiências, expectativas e desafios de vendas.

Kauan Mafra, do *Criatório Capuã*, trabalha com a venda de peixes ornamentais e animais domésticos desde 2016. Completando neste ano, 10 anos de caminhada.

Henrique Ubiratan: Qual é a sua expectativa para o evento deste ano?

Kauan Mafra: A gente vem com os dois pés na porta, com bastante vontade de vender e bastante mercadoria! Sabemos que tem público e mercado. Os animais chamam muita atenção e todo ano é sucesso de vendas, sendo um dos setores que mais movimentam a economia. A margem de lucro líquido fica em média entre 50% a 60%. Dá para ganhar bem.

HU: Quais são os maiores desafios que você enfrenta na feira?

KM: O primeiro é a montagem e desmontagem da estrutura, que dá bastante trabalho. Mas no final das contas vale a pena. O sorriso no rosto das crianças é impagável, além de ser muito satisfatório financeira e emocionalmente. O desafio principal é conseguir atender o cliente rapidamente. Nosso ramo é muito explicativo, precisamos detalhar os cuidados com o animal. Como a rotatividade de pessoas é alta e não paramos nem por um segundo, o atendimento demora mais e isso acaba impactando as vendas.



Estande de vendas do Criatório - Foto: Henrique Ubiratan

Naize Carvalho é de Cruz das Almas, filha de um dos donos da *Chalé do Grão*. A marca nasceu de uma demanda familiar: seu pai trabalhava na Chapada Diamantina e trazia cafés para a família. Quando acabava, ficavam "órfãos", pois são cafés premiados que muitas vezes vão para fora do país e eles não tinham acesso. Nessa perspectiva, a ideia principal foi permitir esse acesso para a cidade e região.

Henrique Ubiratan: Qual é a sua expectativa para este ano?

Naize Carvalho: Alcançar ainda mais pessoas e fidelizar o público no delivery para ter segurança ao montar a loja física, que exige custos bem maiores. Queremos formar mais adeptos do bom café. Trabalhamos com uma média de 25% de margem. Isso em cima de todos os custos, tanto do produto quanto da logística de busca nas cidades vizinhas e na Chapada.

HU: Qual é o maior desafio para bater as metas?

NC: A fidelização e fazer as pessoas entenderem o valor do produto. O público está acostumado com cafés tradicionais baratinhos. Nas feiras vendemos bem porque oferecemos degustação, mas o desafio principal é convencer sobre o valor que o café especial tem.



Naize Carvalho durante a Expo Cruz - Foto: Henrique Ubiratan

Cultura

Sesc SAJ lança 2ª Semana Literária com o tema “Vozes Ancestrais”

Cidade do Recôncavo recebe evento gratuito que valoriza a cultura popular, oralidade e bibliodiversidade

Milena Barbosa

De 7 a 9 de outubro, Santo Antônio de Jesus recebe a *Segunda Semana Literária* promovida pelo Sesc local, no *Teatro Sesc Santo Antônio de Jesus*. As atividades têm entrada gratuita para todos os públicos, com ações voltadas a crianças, jovens e adultos. O local tem capacidade de até 32 lugares e o acesso está sujeito à lotação.

Entre as atrações estão a escritora Kiusam de Oliveira, o rapper Val Maloca e o Samba de Nicinha. Com o tema “Vozes Ancestrais”, o evento valoriza a cultura popular, oralidade, bibliodiversidade e as diferentes formas de contar histórias, aproximando um público de diferentes gerações.

Segundo o gestor cultural do Sesc SAJ, Marcos Lopes, o tema parte da ideia de que todas as pessoas têm uma anterioridade, com histórias e narrativas passadas de geração em geração. “No Recôncavo isso tem um significado muito especial, por ser esse lugar de forte resistência de história do país, com forte presença afro e também ameríndia”, afirma.

Essas ancestralidades aparecem na palavra cantada, escrita e narrada, e também nas rimas improvisadas do rap. Marcos também destaca a importância de tirar a arte do eixo das grandes capitais. “É possível fazer cultura no interior, de forma cuidadosa e potente, com uma programação que lide com o território e com as questões atuais”, defende.

Ainda de acordo com o gestor, realizar o evento no interior é uma responsabilidade e uma afirmação.

O encerramento do evento fica com o Samba de Nicinha, grupo tradicional de Santo Amaro da Purificação que leva ao palco o samba de roda, patrimônio cultural do país.

Grupos de escolas, universidades, ONGs e associações precisam agendar a visita. A programação completa está disponível no Instagram do Sesc SAJ e no site sescbahia.com.br.

Cultura

São Félix celebra a cultura automobilística na 6ª edição do Encontro de Carros Antigos

Gisele Nunes

Nos dias 26 e 27 de setembro, a cidade de São Félix recebeu a 6ª edição do Encontro de Carros Antigos. O evento reuniu colecionadores e curiosos para celebrar a história automobilística da região. Além da exposição dos veículos de época, a programação ofereceu atrações musicais como opção de lazer para o público.

A programação do evento contou com shows de Vinícius Freitas, Higor Bass e Rammy Sampaio no primeiro dia. No domingo, as atividades começaram às 8h com o credenciamento dos veículos e seguiram com apresentações do grupo Filhos de Nagô, Magno Mendes e Nathan Gomes, consolidando a expectativa do clube de manter viva a tradição automobilística nos próximos anos.

Em entrevista, o presidente do Clube do Carro Antigo do Recôncavo, Galileu Fraga, comentou sobre o impacto cultural que a 6ª edição do evento carrega.

“É um prolongamento de um trabalho que nós fazemos há muito tempo, uma cultura, um esporte automobilístico. Estamos difundindo aqui na nossa região, que é muito rica em carros antigos”, afirma Fraga.

Um dos principais objetivos do encontro é fortalecer a memória e passar o interesse pelos veículos para as próximas gerações. Ainda segundo Fraga, a preservação dessa história tem papel fundamental na formação de novos entusiastas. “Isso significa uma continuidade da nossa cultura. O automobilismo é um esporte e a gente tem que cada dia mais crescer, difundir, mostrar aos nossos filhos o que nossos avós usavam, porque cada carro desse tem uma história.”

No aspecto comemorativo, a organização optou por um formato integrativo entre os participantes, sem caráter competitivo. Em vez de escolher destaques individuais, a direção distribuiu troféus de participação aos grupos presentes.

Cultura

Cineteatro Cachoeirano: um dos primeiros cinemas do Brasil, aproxima jovens do interior baiano da cultura e do cinema

Rafael Machado

Fundado em 1923 e localizado na Rua 25 de Junho, o *Cineteatro Cachoeirano* segue como um dos espaços culturais mais importantes do Recôncavo Baiano. Reconhecido por ter sido um dos primeiros cinemas de todo o Brasil, o equipamento mantém, quase um século depois, o papel de levar ao interior da Bahia conteúdos cinematográficos.

O estudante de Cinema e Audiovisual da UFRB Dian Couto afirma que, ao ser um espaço público, “o *Cineteatro* garante a permanência do público no ambiente, fazendo com que os jovens se sintam pertencentes a ele e o ocupem de fato.”

Já neste sábado, 3, o público poderá assistir à grande estreia: "O Fim da Rua", estrelada por Anne Hathaway.

A exibição em um espaço local, segundo a proposta do *Cineteatro*, reforça a inclusão social ao permitir que o público jovem do interior tenha acesso simultâneo às grandes narrativas da cultura global, sem precisar se deslocar para os grandes centros urbanos.

Esporte

Copa Rural 2026 terá início em outubro após reunião preparatória em Cachoeira

Encontro entre Secretaria de Esportes e representantes das equipes definiu detalhes da competição

José Eloihim

A Secretaria de Esportes de Cachoeira realizou, na quarta-feira, 23, uma reunião preparatória para definir os detalhes da *Copa Rural 2026*, que terá início em 11 de outubro e reunirá equipes de comunidades rurais do município. A competição será realizada em parceria com a Liga Cachoeirana de Desportos.

A competição terá cerca de 70 partidas, distribuídas entre a fase de grupos e os confrontos eliminatórios, realizados nos campos das comunidades participantes.

Os jogos ocorrerão aos domingos, com partidas simultâneas em seis locais diferentes, até meados de dezembro.

De acordo com o regulamento apresentado na reunião, as equipes serão divididas em seis grupos, sendo quatro com quatro times e dois com três.

Os dois melhores colocados de cada grupo avançarão para a fase eliminatória, além dos quatro melhores times restantes na classificação geral.

Os confrontos do mata-mata serão disputados em jogos de ida e volta, com a primeira partida realizada na comunidade da equipe de menor classificação.

Entre as comunidades participantes estão: Capoeiruçu, Boa Vista, Belém, Alecrim, Tupim, Laranjeira, Tibiri, Saco, Pinguela, Caraconha, Tabuleiro da Vitória, Guaíba, Ladeira do Padre Inácio, Embiara de Cima, Catolé, Terra Vermelha, Palma, Alto do Camelo, Murutuba, São Francisco do Paraguaçu e Alto da Vitória.

A organização prevê a oferta de material esportivo com premiação de R\$ 8 mil para a equipe campeã e R\$ 4 mil para a vice-campeã.

Esporte

Maragogipe perde em casa e precisa reverter resultado no jogo de volta

Lhayna Ribeiro

A Seleção de Maragogipe perdeu por 1 a 0 para Santo Antônio de Jesus, no domingo, 27, pelo jogo de ida da segunda fase do Campeonato Intermunicipal 2026. A partida foi realizada em Maragogipe com os portões fechados, após a equipe ser punida por episódios de briga entre torcedores e jogadores dentro do estádio.

Sem o apoio das arquibancadas, a equipe maragogipana agora precisa buscar a reação no jogo de volta, marcado para o dia 3 de outubro, em Santo Antônio de Jesus. A seleção adversária chega para a partida com vantagem no confronto.

Para o técnico Marco Antônio, a ausência da torcida interfere diretamente no desempenho da equipe. Ele destaca a força da torcida de Maragogipe e a importância do apoio durante o Intermunicipal: “A torcida de Maragogipe é uma torcida apaixonante, principalmente por essa competição.”

“A partir do momento em que eles estão privados de assistir, os maiores prejudicados somos nós, por conta dos atletas. A torcida sempre empurra e isso é tremendamente prejudicial para nós jogarmos sem torcida”, conclui.

O jogador Lucas Santana, que está em sua segunda passagem pela seleção maragogipana, também fala sobre a falta da torcida. Segundo ele, o apoio das arquibancadas foi importante na campanha de 2023, quando Maragogipe avançou mais na competição: “A torcida é quem nos motiva. Quando falta aquele gás a mais, é quem faz a gente correr um pouco mais. Às vezes a gente sente a falta da torcida, mas o grupo é bom, tem uma mentalidade muito forte e não deixa que isso afete dentro de campo.”

Mesmo com a derrota no primeiro jogo, Lucas mantém a confiança na classificação. A equipe agora se prepara para o segundo confronto e precisa reverter o placar para seguir no Intermunicipal.

Esporte

Cachoeira vence Alagoinhas no primeiro jogo da segunda fase do Intermunicipal

Eduardo Sodré

A Seleção de Cachoeira venceu a Seleção de Alagoinhas por 1 a 0 no primeiro jogo da segunda fase do Campeonato Intermunicipal 2026. O confronto de ida aconteceu no dia 27 de setembro.

Com o resultado, a equipe cachoeirana largou na frente na disputa por uma vaga na próxima etapa da competição. A partida de volta está prevista para 3 de outubro, quando Cachoeira buscará confirmar a classificação.

Maior campeã da história do Intermunicipal, Cachoeira segue na competição em busca de mais uma campanha de destaque.

Expediente

Notas e Notícias: Alexssander Madysson, Beatriz Bello, Cecília Souto, Eduardo Sodré, Everton Esquivel, Gisele Nunes, Henrique Ubiratan, Isli Dourado, José Eloihim, Lhayna Ribeiro, Maria Luísa Azevedo, Milena Barbosa, Noemi Badú, Paloma Araújo, Rafael Machado, Rafael Brito Ribeiro, Taila Ferreira, Uinne Silva.

Revisão: Ana Carlos, Ana Luiza Silva, Isabelly Cíclia da Conceição, Júlia Matos, Maria Lordêlo, Rafael Aquino e Wanderson Adorno.